



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Em 2020, apesar da pandemia, o agro garantiu o essencial



- Em um ano tão perturbado pela pandemia, o agro brasileiro conseguiu garantir alimento a bilhões de pessoas, do país e do exterior, além de produzir materiais fundamentais para cuidados pessoais básicos e para o atendimento hospitalar.
- Graças ao alto grau de tecnologia e inovação, o agronegócio assegurou o abastecimento da população urbana, em todo o Brasil, em plena crise do coronavírus. Houve casos iniciais de falta de produtos em supermercados e varejões, devido à corrida de consumidores para

garantir a estocagem domiciliar. E houve necessidade de controlar o aumento de preços, devido à alta do dólar, ao grande volume de exportações e alguma especulação com estoques.

- O álcool-gel e o álcool 70 viraram itens de primeira necessidade e a produção das usinas de cana-de-açúcar foi rapidamente redirecionada para atender à enorme demanda. A celulose e a celulose solúvel, produzidas a partir de florestas plantadas, serviram como matéria-prima para máscaras cirúrgicas, vestimentas descartáveis, colchões, lençóis de papel e outros itens de proteção individual para médicos e pacientes.
- Veja como as usinas brasileiras reagiram para atender à repentina demanda por álcool-gel e álcool 70, no link <https://moneyinvest.com.br/usinas-firmam-parcerias-para-distribuicao-de-alcool-70/>
- E conheça as ações do setor florestal para garantir produtos essenciais aos profissionais de saúde, no link <https://blogs.canalrural.com.br/florestasa/2020/03/25/em-meio-a-pandemia-do-coronavirus-setor-florestal-mantem-atividades/>
- Os produtores de algumas cadeias curtas tiveram problemas com o fechamento repentino de bares, restaurantes, hotéis e com a proibição de eventos. A produção de flores, hortaliças, cogumelos e até frutas sofreu impactos consideráveis no início, mas conseguiu se readaptar e enfrentar a crise.
- Confira o desempenho econômico do agro no link <https://news.quimiweb.com/agro-tem-saldo-comercial-e-exportacoes-records-em-2020-9011.html>. E veja também os postos de trabalho abertos pelo agro durante a pandemia no link <https://portal.datagro.com/pt/agribusiness/12/278391/agro-lidera-criacao-de-empregos-em-2020>
- O ano de 2021 já anuncia novas oportunidades. A China está profissionalizando a sua criação de suínos, após enfrentar grandes perdas devido a infestações da Peste Suína Africana (PSA) nos criadouros domésticos (milhões de animais foram abatidos devido à doença, desde 2018). Pelo menos 120 fazendas-modelo estão previstas e devem começar a operar em curto prazo.
- Saiba mais sobre os planos da China para a criação de suínos no país no link (em inglês) <https://news.yahoo.com/china-unveils-plan-boost-pork-production-102057671.html>
- Outras oportunidades estão delineadas e serão aproveitadas, se o agro seguir seu curso sem novos obstáculos. A virada do ano é um momento de volta ao essencial, de repensar o significado de nossas origens e semear paz na Terra. Paz na Terra pelos homens de boa vontade!